

DEVOCIONAL

A IGREJA CATÓLICA E AS MISSÕES NA COREIA DO NORTE

A Igreja Católica Romana preza por bons relacionamentos com a maior parte dos governos dos países do mundo. Esse fato tem ajudado para a entrada de missionários em diversos países, não só missionários católicos, mas de diversas religiões. Um exemplo disso foi no Catar, no Golfo Pérsico, onde através da Igreja Católica a Sociedade Bíblica se faz presente no país e alguns missionários evangélicos conseguiram vistos de residência no país com o aval da Igreja Católica.

Na Ásia, a China foi um dos países mais difíceis para a Igreja Católica. No entanto, em 2013 a igreja conseguiu finalmente estreitar os relacionamentos com o governo chinês. Através da China, a Igreja Católica espera conseguir uma maior influência na Coreia do Norte, e já tem conseguido isso, mas de forma tímida ainda.

A Igreja Católica tem colocado a Coreia como o desafio do terceiro milênio. A igreja quer lutar para que a Coreia melhore a situação dos direitos humanos e conceda liberdade religiosa, o que beneficiaria os missionários de qualquer denominação. Apesar da igreja Católica ser bem aceita em alguns países da Ásia é ainda o continente com o menor número de católicos do mundo.

É interessante a história da Igreja Católica na antiga península da Coreia, marcada por uma longa perseguição que chega até hoje. Os fiéis leigos começaram a história da Igreja no final de 1700, quando um grupo de intelectuais tentou procurar uma nova via para construir o país procurando novos valores. Por acaso, encontraram um livro de um jesuíta italiano, o Padre Mateo Ricci, intitulado: "*O verdadeiro significado do Senhor do Céu*", uma espécie de catecismo escrito em chinês. O interesse pelos novos valores da reforma social pouco a pouco se converteram em fé e os coreanos cristãos escolheram um deles para enviá-lo a Pequim (China), para receber o batismo. O primeiro batizado da Coreia foi Pedro Li, que a sua volta batizou os seus amigos, dando origem à primeira comunidade católica do país.

A Igreja na Coreia sobreviveu sem a ajuda direta dos missionários jesuítas, até a chegada do clero francês da Sociedade de Missões Estrangeiras de Paris, em 1836. Mas os valores cristãos foram contra os interesses do grupo dominante de então, a dinastia de Joseon, e começaria uma perseguição que duraria por 100 anos na qual morreram mais de dez mil mártires, 103 dos quais foram canonizados pelo Beato João Paulo II, em 1984.

Terminando o ano de 1800 chegou a liberdade religiosa à Coreia, mas pouco tempo depois chegou a invasão japonesa, e em 1910 a Coreia foi anexada ao Japão, até que em 1945, com a Segunda guerra mundial, o país foi dividido em Norte e Sul, impondo-se as duas ideologias dominantes: a da União Soviética ao norte e a norte-americana ao sul. Depois chegou a guerra civil coreana, que terminou por definir ainda mais a divisão no país.

Conforme assinala o perito do Vaticano, depois do Concílio Vaticano II, a Igreja Católica cresceu a um ritmo extraordinário, e se em 1960 meio milhão de coreanos eram católicos - menos de 2 por cento da população -, hoje em dia os católicos chegam a cinco milhões e meio, 11 por cento da população.

A "Associação Católica da Coreia do Norte", criado pelo governo comunista em junho de 1988, como um meio de controle sobre a vida católica, administra a situação da Igreja Católica no país, onde não se permite a existência de ministros religiosos.

A igreja Católica sente-se responsável pela evangelização da Coreia do Norte, mas tem se perguntado como fazer isso. A Igreja Católica na Coreia do Sul se dedica muito à oração pela reconciliação do país, mas não pedem a unificação porque não veem sentido de fazer a reunificação sem reconciliação.

CURIOSIDADES DA COREIA DO NORTE

- É proibido ter o mesmo nome do líder da Nação. Desde que Kim Jong-un assumiu o poder, em 2011, todo cidadão homônimo devem mudar de nome "voluntariamente" para que, assim, a personalidade única do supremo seja destacada;
- Cortar os cabelos na Coreia do Norte não é assunto discutido apenas nos salões de cabeleireiros. Lá é assunto de Estado. O governo determinou 10 modelos de cortes diferentes para os homens e 18 para as mulheres.

MOTIVOS DE ORAÇÃO EM FAVOR DA COREIA DO NORTE

- Ore pelos 24 milhões de pessoas não alcançadas na Coreia do Norte;
- Ore pela proteção dos missionários que atravessam a fronteira da China com a Coreia com bíblias escondidas, para levar aos norte coreanos.